



Votorantim

Celulose e Papel

Seminário sobre o Setor Florestal e de Celulose no Brasil

“Extensão Florestal”

05 de maio de 2005 / São Paulo - SP

APRESENTADO POR:

José Maria de Arruda Mendes Filho

APOIOS:



BRACELPA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE CELULOSE E PAPEL



Votorantim Celulose e Papel – Extensão Florestal



José Maria de Arruda Mendes Filho
Diretor Florestal - VCP
Maio / 2005

TRABALHAMOS EM UM GRUPO QUE TEM FUTURO!

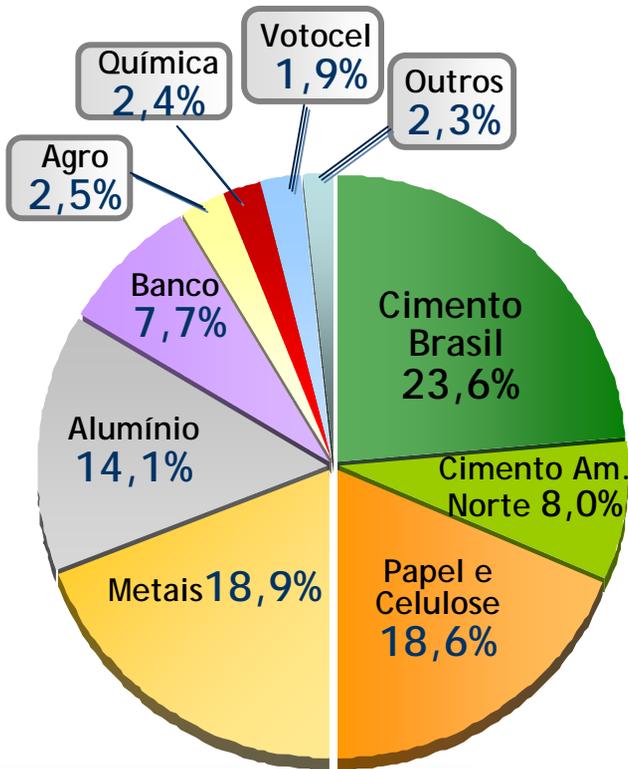


Votorantim

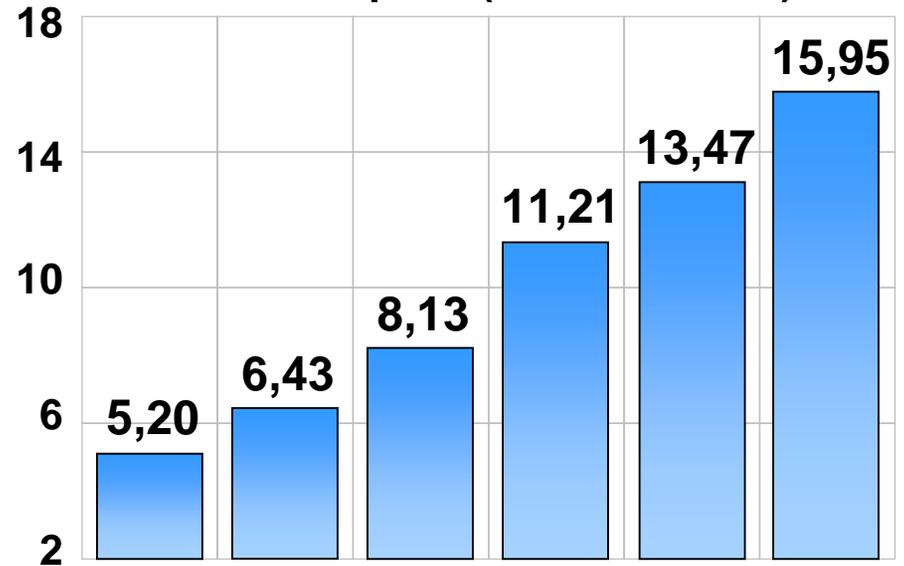
Celulose e Papel

**Faturamento em 2004
US\$ 5.445 milhões**

**Grupo tem crescimento médio
real de 15%
ao ano desde 1999**

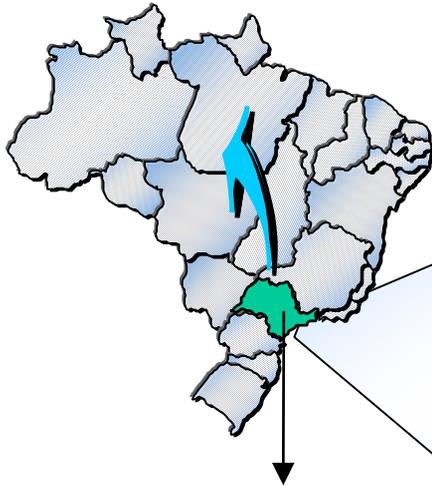


Receita Líquida (em R\$ bilhões)

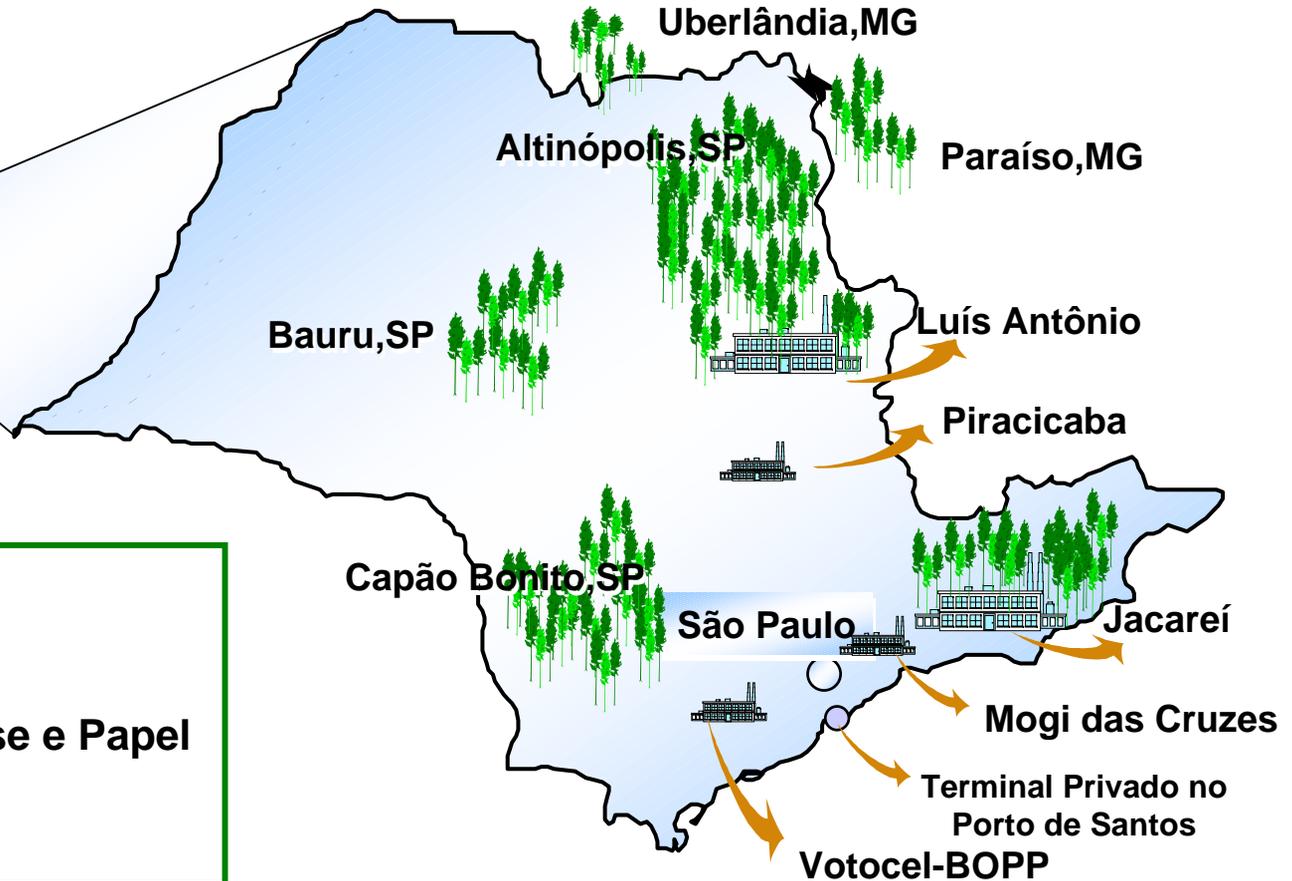


LOCALIZAÇÃO ESTADO DE SÃO PAULO

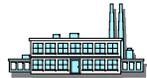
Brasil



**Estado de
São Paulo**



Área Florestal

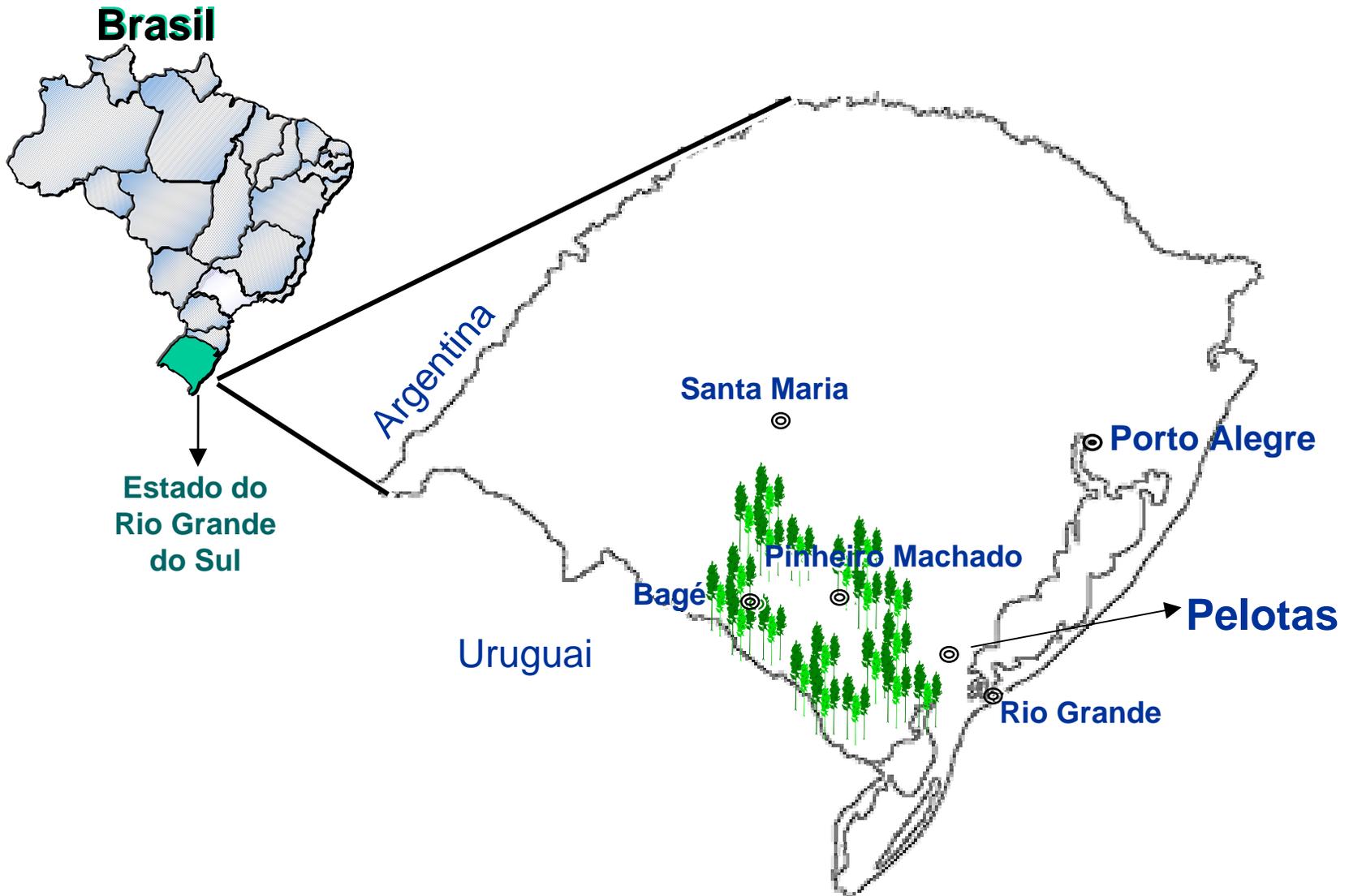


Fábrica de Celulose e Papel



Fábrica de Papel

LOCALIZAÇÃO UNIDADE EXTREMO SUL



ÁREAS FLORESTAIS – EXTREMO SUL

Base dezembro/04

Área comprada 2004:	63.000 ha
Programa de Plantio	
2004	11.150 ha
2005 em diante	15.000 ha
* Plantio Próprio	11.000 ha/ano
*Poupança Florestal	4.000 ha/ano
Agrossilvicultura 2004:	1.300 ha
Produção de mudas de Espécies Nativas	500 mil mudas/ano
Produção de Mudas de Eucalyptus	25 milhões de mudas/ano



Florestas Sociais

Dentro do conceito de “Florestas Sociais” , a VCP estabeleceu algumas linhas de atuação (Diretrizes) junto as comunidade em que atua.

A produção de alimentos em seus florestas plantadas esta inserida na Diretriz A 1 :

“ Benefícios da Floresta associados à diversificação e fortalecimento da economia local”



Programas Baseados na Extensão Florestal

- **Poupança Florestal (RS, desde 2004)**
- **Fomento Florestal (SP, desde 1980)**

VISÃO (dezembro de 2004)

Estabelecer e desenvolver a **SILVICULTURA** como uma alternativa de negócio à comunidade onde estamos inseridos desenvolvendo com esta uma relação de cooperação gerando valor para as partes na forma de benefícios econômicos, técnicos, ambientais e sociais com impactos conhecidos, aceitáveis e monitorados.



OBJETIVOS DOS PROGRAMAS

- Geração de matéria prima para produção de celulose
- Desenvolver a relação com as comunidades locais
- Propagação da silvicultura com eucalipto como prática útil e necessária para nossa sociedade
- Geração de retornos econômicos
- Melhoria das condições ambientais e sociais
- Diluição dos riscos



POUPANÇA FLORESTAL

Financiamento ao Agricultor com base em planilha de custos;

Mudas, projeto técnico e acompanhamento contínuo bancados pela VCP;

Custos com mão-de-obra também financiados tendo como comprovação o laudo emitido por técnicos da EMATER ou da VCP certificando a execução da etapa;

Concomitante ao financiamento, 9% ao ano, o agricultor também assina um Compromisso de venda futura, mínimo de 95% da madeira, para a VCP com preço pré-fixado corrigido também a 9% ao ano.

Expectativa é de que cada hectare plantado com eucalipto gerará recurso para adquirir

Novo hectare de terra quando das colheitas.



Votorantim

| Celulose e Papel

FUNCIONAMENTO

- Contratos
- Extensão Florestal
- Financiamentos
- Arrendamento
- Fomento Tradicional
- Fomento Contratado
- Poupança Florestal
- Aquisição da madeira
- Fornecimento de Material Genético
- Fornecimento de Insumos
- Planejamento operacional e ambiental
- Mudanças de Nativas



Produtor Florestal

**Empresas
prestadoras
de serviços
de Extensão**

EMATER

**Empresas
prestadoras
de serviços
de Silvicultura**

**Agente
Financeiro**

**Votorantim Celulose e
Papel**



Votorantim

| Celulose e Papel

TRABALHOS DESENVOLVIDOS NA EXTENSÃO FLORESTAL

**Difusão e adequação da tecnologia para
implantação/reforma e manutenção de florestas de
eucalipto**

- Encontros técnicos
- Treinamentos
- Visitas
- Material didático
- Orientação gerencial

Definição

A **AGROSILVIPASTORIL** (Sistemas agroflorestais) vem sendo definida como um tipo de manejo da terra onde principalmente culturas lenhosas permanentes são consorciadas com culturas anuais e/ou criação de animais domésticos. Neste consórcio de espécies, procura-se combinações especiais onde ocorram interações econômicas e ecológicas entres os componentes agroflorestais (Fernades e Nair 1986).

Objetivo

Gerar e validar técnicas e conceitos na experimentação no consorciamento de espécies agrícolas e outras arbóreas, arbustivas e lenhosas de uso múltiplo, nas entrelinhas de plantios florestais, a fim de desenvolver modelos alternativos de sistemas de produção aplicáveis à realidade local, voltados para pequenos produtores rurais e para melhoria da dinâmica da paisagem regional.



Atributos Positivos

- Melhoria da ciclagem de nutrientes;
- Melhoria do micro-clima;
- Aumento da fertilidade e da porosidade do solo e do componente matéria orgânica;
- Otimização do uso do solo;
- Economia no uso de fertilizantes;
- Proteção contra o impacto das chuvas e controle de erosão;
- Redução do vento, quebra ventos;
- Barreira para pragas, controle de pragas; além de um aumento da diversidade biológica e da sustentabilidade dos sistemas de produção (Mac Dicken e Vergara 1990).

ESTRATÉGIA

- Produção de Alimentos nos plantios convencionais
- Abertura de espaçamento para produção
- Rotatividade de produção (grãos, carne, etc.)

Produção de Alimentos nos plantios convencionais



milho – feijão – eucalipto - mandioca

Produção de Alimentos nos plantios convencionais



milho –eucalipto- milho

Produção de Alimentos nos plantios convencionais



banana –milho-feijão-eucalipto-mandioca



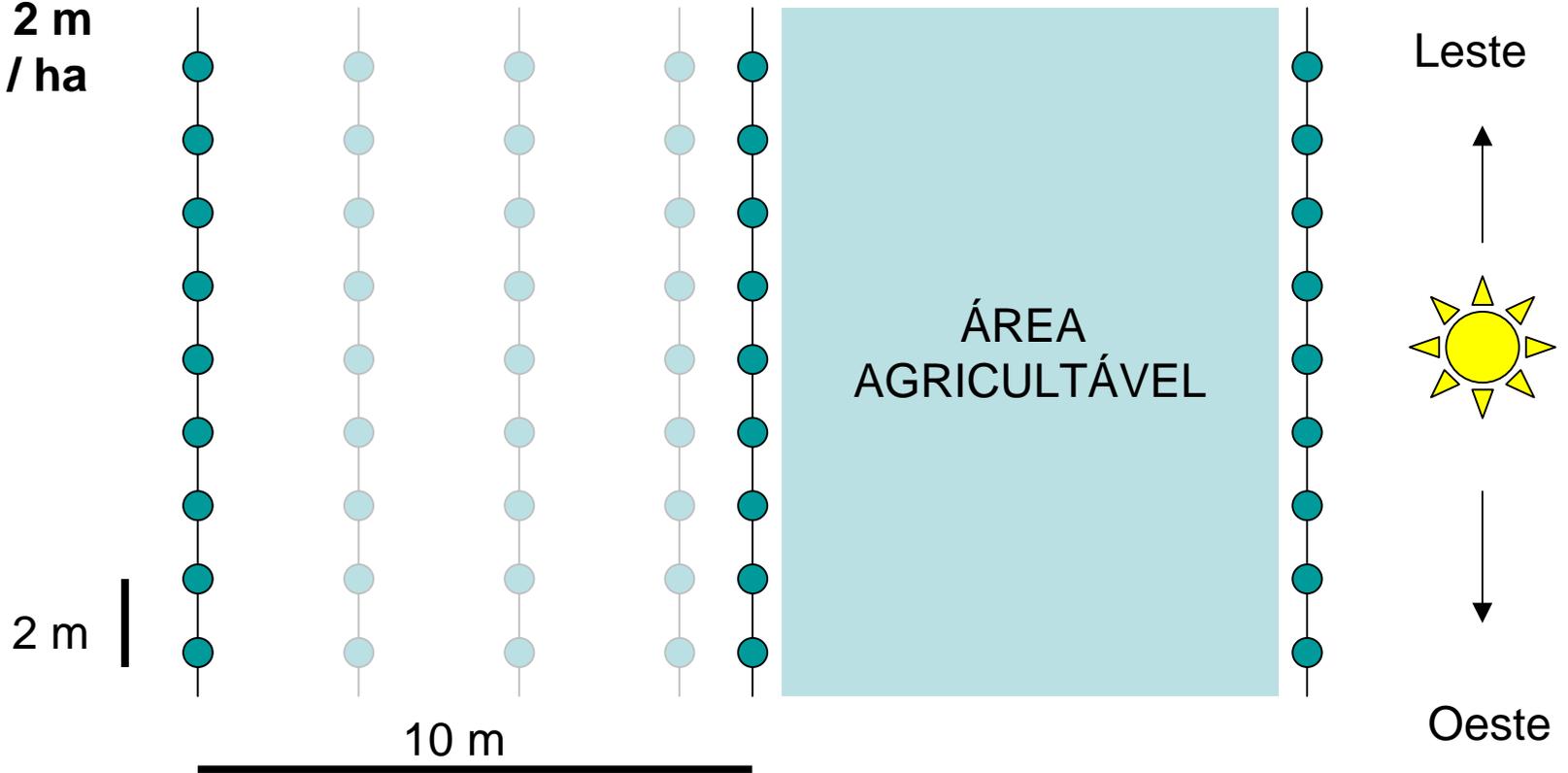
Abertura de espaçamento para produção

ESPAÇAMENTO

DINÂMICO

10 X 1 X 2 m

500 md. / ha

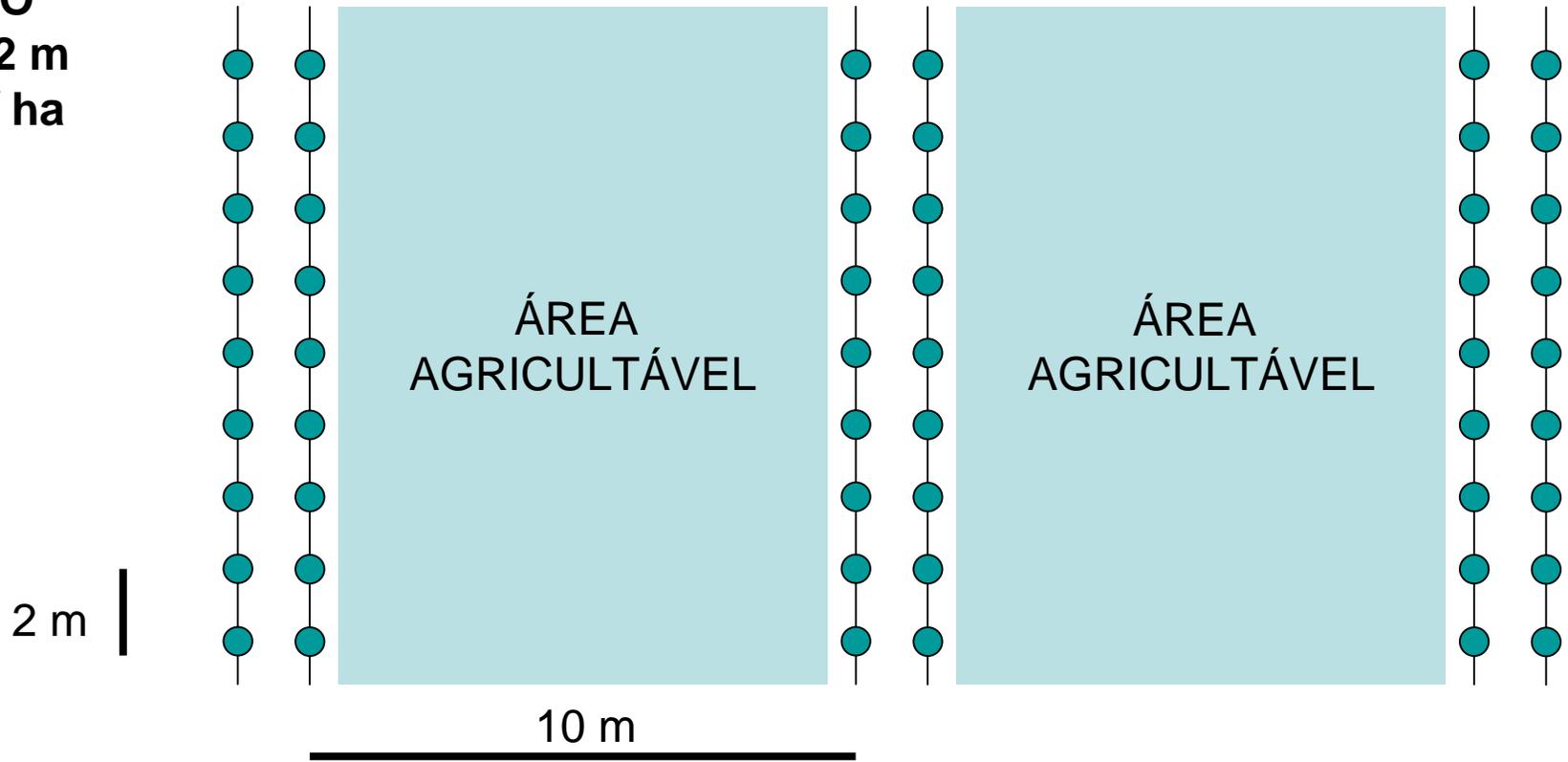




Abertura de espaçamento para produção

**ESPAÇAMENTO
DINÂMICO**

**10 X 2 X 2 m
700 md. / ha**

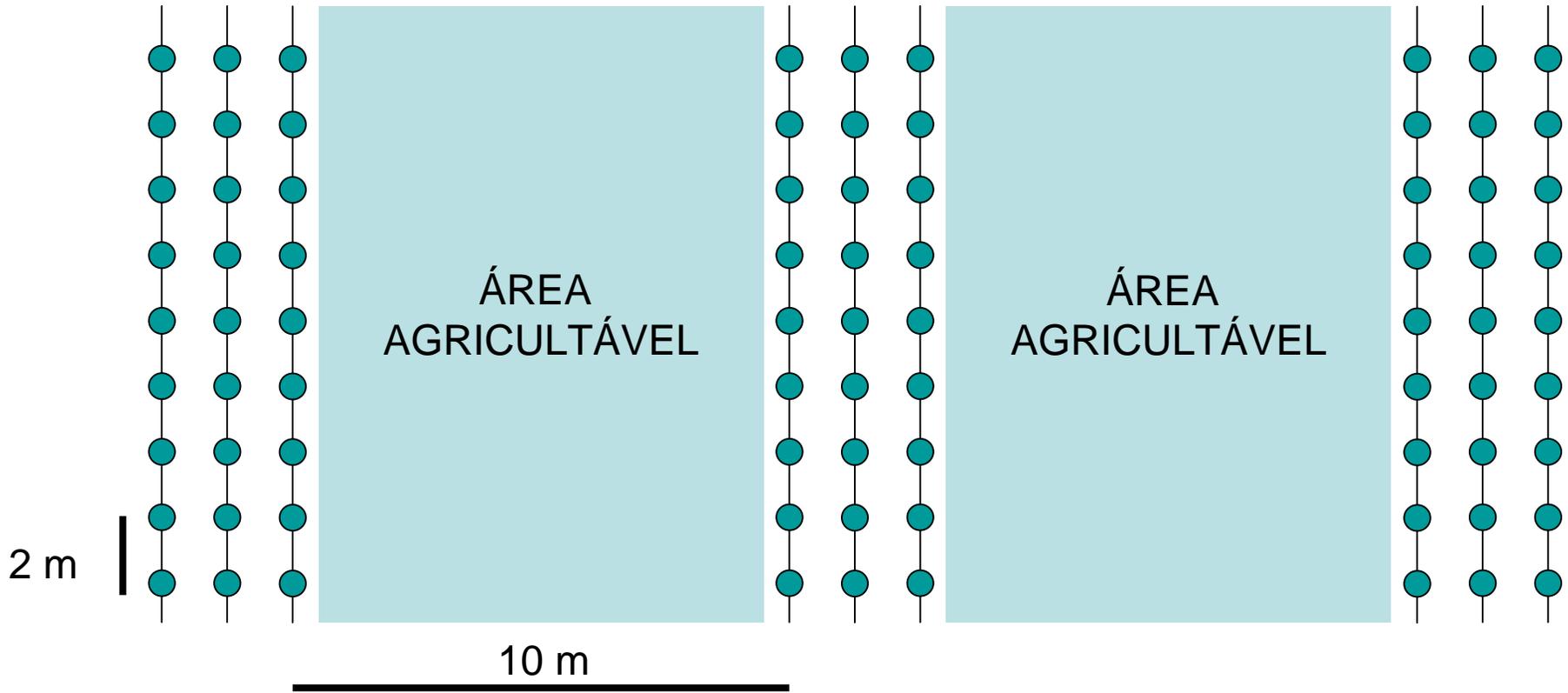


**ESPAÇAMENTO
DINÂMICO**
10 X 3 X 2 m
1.000 md. / ha



Votorantim

Celulose e Papel



Fazenda Aroeira - Candiota / RS



Abertura de espaçamento para produção

sorgo - eucalipto



Abertura de espaçamento para produção

sorgo - eucalipto



Abertura de espaçamento para produção

sorgo - eucalipto



Abertura de espaçamento para produção

sorgo - eucalipto



Abertura de espaçamento para produção

eucalipto - melancia



Abertura de espaçamento para produção

eucalipto - melancia





Criação de Diversidade Biológica e de Paisagem





Apicultura





Diretriz 3 e 5 – Atuação dos NEAs

- ✓ Facilitar a integração/relacionamento entre a VCP e as comunidades vizinhas,
- ✓ Funcionar como um “canal aberto” entre a comunidade e a empresa,
- ✓ Disponibilizar a estrutura física, os equipamentos e a equipe criando um espaço comunitário para reuniões, eventos e discussões.

DIVIDINDO CONHECIMENTOS E FORMANDO MULTIPLICADORES



PROJETO ÁGUA DOCE



OFICINAS DE RECICLAGEM



FORMAÇÃO DE GUARDAS AMBIENTAIS MIRINS



Diretriz 4 – Atuação do Instituto Votorantim.

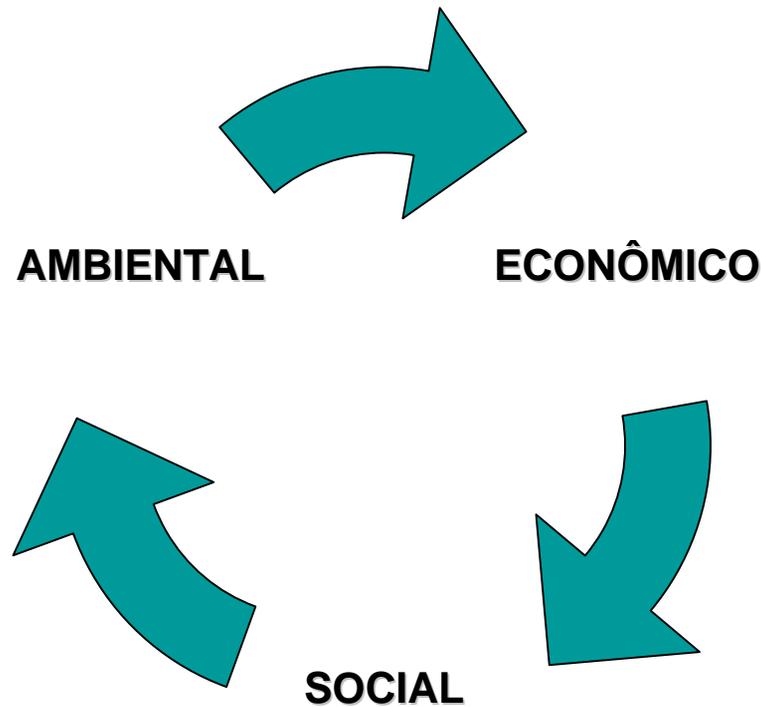
- **Projeto “Amigos do Futuro” – Parceria com Canal Futura em escolas das cidades de atuação da VCP**
- **Projeto Ação Educativa – Jovens Carentes.**

6 - Parcerias com o Poder Público
(Escola de Informática)





SEGREDOS DO SUCESSO É O PERFEITO EQUILÍBRIO





VALORES VOTORANTIM

SOLIDEZ

“ BUSCAR CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL COM GERAÇÃO DE VALOR “

ÉTICA

“ ATUAR DE FORMA RESPONSÁVEL E TRANSPARENTE ”

RESPEITO

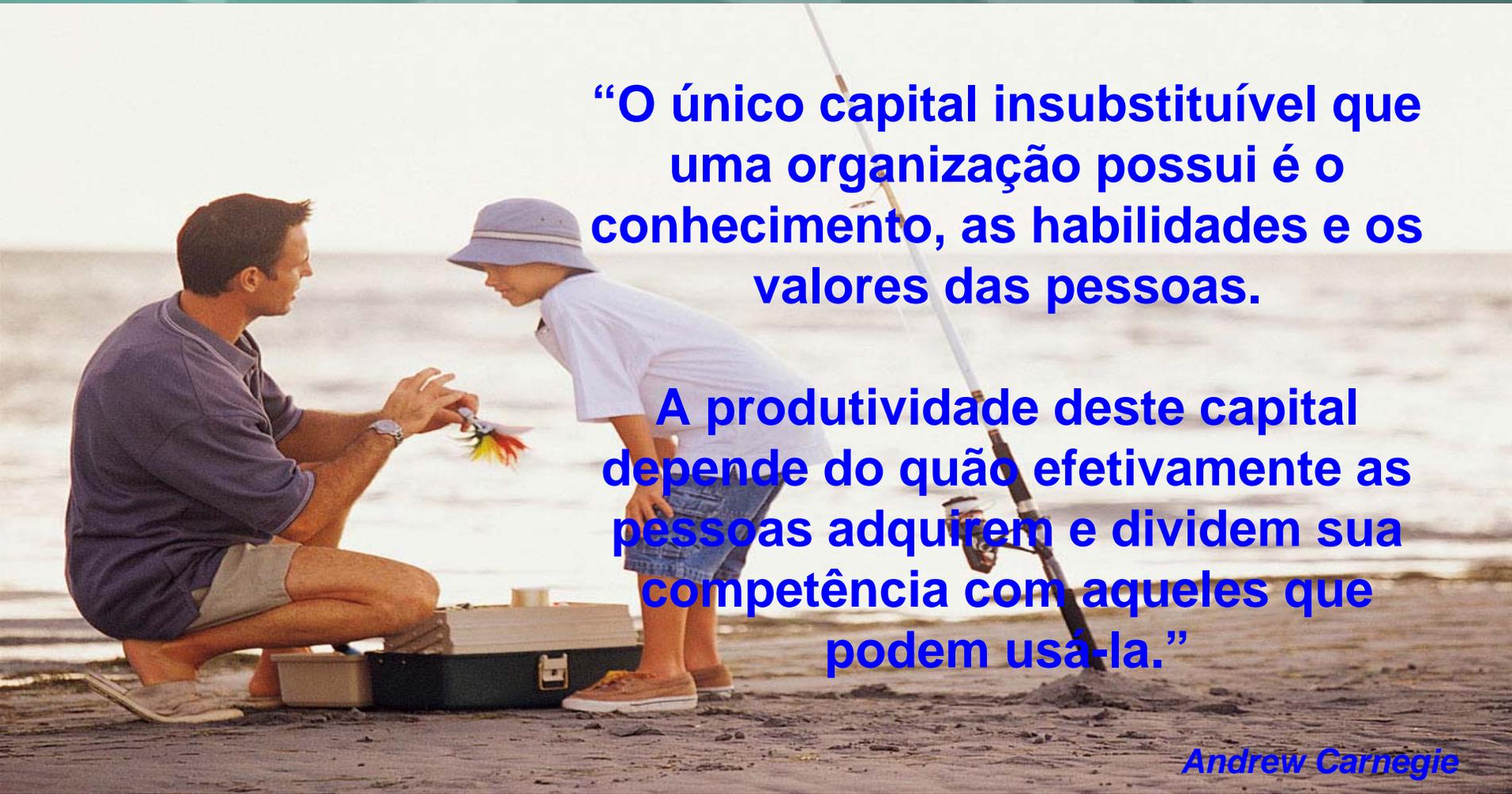
“ RESPEITO ÀS PESSOAS E DISPOSIÇÃO PARA APRENDER “

EMPREENDEDORISMO

“ CRESCER COM CORAGEM DE FAZER, INOVAR E INVESTIR “

UNIÃO

“ O TODO É MAIS FORTE “



“O único capital insubstituível que uma organização possui é o conhecimento, as habilidades e os valores das pessoas.

A produtividade deste capital depende do quão efetivamente as pessoas adquirem e dividem sua competência com aqueles que podem usá-la.”

Andrew Carnegie

SUCESSO A TODOS!

MUITO OBRIGADO!

JOSÉ MARIA DE ARRUDA MENDES FILHO

***VOTORANTIM CELULOSE E PAPEL
Alameda Santos 1357 / Sexto Andar
São Paulo / S.P.
(011) 32694077***